



RELATO INSTITUCIONAL

Elaboração:	Comissão Assessora (NAI / CPA)
Aprovação:	Reitoria

RELATO INSTITUCIONAL 2016

APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional, contendo as atividades desenvolvidas no Centro Universitário de Votuporanga, tem como objetivo apresentar às comunidades interna e externa uma síntese de suas atividades desenvolvidas no ano de 2016.

A comunidade acadêmica e administrativa da UNIFEV esteve dedicada aos desdobramentos de um grande conjunto de atividades, colocando assim em prática os objetivos propostos em seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

A UNIFEV, neste ano, deu início ao processo de atualização do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com o estudo e proposição de diretrizes para os aspectos Acadêmicos, Organizacionais e Físicos Ambientais.

A atualização do PDI justifica-se pela publicação de um novo instrumento de avaliação institucional externa trazendo novos requisitos legais e normativos subsidiando os atos de credenciamento (MEC, 2014). As mudanças no cenário sócio econômico do País, bem como a complexidade e dinamismo da estrutura organizacional da UNIFEV, reforçaram essa necessidade.

O Processo envolveu toda a comunidade acadêmica e administrativa da instituição. A participação de todos, da administração superior e básica e dos órgãos de apoio da instituição, possibilitou um alinhamento e à inserção de novos objetivos e metas, demandando novas ações institucionais.

A Reitoria entendendo a relevância da publicação do novo instrumento de avaliação institucional, contando com o apoio da CPA e do Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), dirigiu o processo de revisão e acompanhamento do PDI de forma democrática e participativa. A sensibilização da comunidade acadêmica e o diagnóstico institucional envolveu uma série de ações que iniciaram em 2015. Foram criados Comitês de Autoavaliação de acordo com as 10 dimensões do SINAES, agrupadas em 05 eixos.

Dados da Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOTUPORANGA - UNIFEV	
CNPJ	45.164.654.0001-99
Endereço	Rua Pernambuco, nº4196, Bairro: Centro. CEP 15500-006. Votuporanga-SP.
Homepage	www.unifev.edu.br
Telefone	(17) 3405-9999

1 BREVE HISTÓRICO DA UNIFEV

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA** é uma instituição comunitária sem fins lucrativos criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal. Foi transformada em fundação de direito privado pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970 e constituída por escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10 de dezembro de 1970. Seu estatuto está averbado à margem do mesmo número de registro.

É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga - UNIFEV, do Colégio UNIFEV e do Colégio Técnico UNIFEV.

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal nº 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual Nº 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE Nº 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Licenciatura em Ciências, Letras e Pedagogia.

A partir de 2009, as atividades acadêmicas e administrativas são realizadas em dois *Campi*: *Campus* Centro e *Campus* Cidade Universitária. As edificações da UNIFEV em ambos os Campi são destinadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2016, ofereceu 38 cursos de graduação, todos na modalidade presencial, sendo 11 na área de biológicas e saúde, 10 exatas, 11 humanas e sociais e 06 tecnológicos. Todos os cursos ofertados pela UNIFEV são fundamentados pelo Projeto Pedagógico Institucional e por seus respectivos Projetos Pedagógicos dos Cursos, que se originam de discussões promovidas pelos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes e aprovado pelos Colegiados de cada Curso. Após, são encaminhados para análise e aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) e Conselho Universitário (CONSU), instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, Reitoria, mantenedora, pessoal administrativo e membros da comunidade.

Em 2016, totalizou 255 docentes em seu quadro (Procuradoria Institucional, 2016), onde 62,7% possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu* e 21,18% em regime de contratação integral, atendendo de forma excelente a resolução CNE/CES nº01 de 2010, que dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de Centros Universitários. Dezembro de 2016, 47 professores encontravam-se cursando programas de Pós-Graduação, com recursos aportados pela UNIFEV, através do Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente – PIQCD.

Na Pós-Graduação, em 2016, foram ofertados 25 cursos (*Lato Sensu*) presenciais, nas áreas de ciências humanas, ciências exatas e saúde, iniciadas em diferentes períodos, de acordo com a demanda local e regional percebida.

A Instituição, há décadas, vem entregando ao mercado de trabalho local, regional e a vários outros estados da União, profissionais com elevados índices de desempenho e sólido conhecimento técnico e científico. A graduação conta ainda com programas socioeducacionais de licenciaturas (PARFOR/PIBID), desenvolvidos em parceria com o governo federal unindo esforços institucionais para formação de professores na região noroeste de São Paulo, contribuindo com o desenvolvimento social e a melhoria da qualidade do ensino nas redes públicas.

Houve uma queda do número de matriculados em 2016 (4079 discentes) em relação à 2015 (4269 discentes), segundo levantamento realizado para o Censo da Educação Superior tendo como ano de referência 2016. Isso provavelmente deve-se à fatores socioeconômicos que assolaram todo o Brasil. O número de ingressantes vem apresentando sucessivos decréscimos, devido a crescente oferta de cursos por instituições pública e privadas da região, provocando a sistemática distribuição do contingente estudantil, cuja demanda é relativamente estável.

A Extensão na UNIFEV é entendida como um processo educativo, cultural e científico articulado com o ensino e a pesquisa, viabilizando as funções básicas da Instituição junto à sociedade. Os programas de Extensão da UNIFEV estão implementados em todas as áreas de conhecimento, relacionando-se ao ensino e à pesquisa e objetivando a prestação de serviços à comunidade. Para gerenciar e implementar os programas de extensão, existe uma coordenadoria de extensão, responsável por receber os projetos, dar parecer e encaminhamento aos órgãos institucionais competentes, supervisionar a execução, solicitar relatórios e providenciar certificados. Em 2016, foram oferecidos 208 eventos de extensão.

Também os núcleos pertencentes aos cursos de Arquitetura (Núcleo de Arquitetura), Ciências Contábeis (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal), Direito (Núcleo de Práticas Jurídicas), Fisioterapia (Clínica Escola de Fisioterapia), Psicologia (Clínica de

Psicologia), Farmácia (Farmácia Escola), Educação Física (Núcleo de Vivências Corporais) e Nutrição (Clínica de Nutrição), realizaram em torno de 1550 atendimentos/mês à Comunidade, um número bastante expressivo e de importância para a Instituição e região.

A iniciação científica na UNIFEV está pulverizada nos cursos da instituição como práticas investigativas, objetivando o cultivo da atitude científica e teorização da prática educacional. Em junho de 2016, pesquisadores e bolsistas do PARFOR lançaram o 3º livro produzido pelo grupo intitulado “Caminhos pelos quais passa a Educação 2: Diálogos entre Edgar Morin e Paulo Freire”. Também houve a publicação da primeira edição da revista eletrônica/digital intitulada “UNIFEV: Ciência e Tecnologia”. A Instituição realiza anualmente o Congresso de Iniciação Científica (UNIC) e o Congresso de Professores Pesquisadores, e além disso, cada curso organiza pelo menos um simpósio anual objetivando, também, a divulgação científico-cultural. Foram realizados 368 trabalhos de conclusão de curso, tendo diversos deles culminado em artigos científicos submetidos à publicação.

2 CONCEITOS OBTIDOS (2016)

A Instituição vem alcançando níveis e índices diferenciados de desempenho nas avaliações da qualidade exigidos pelo Ministério da Educação, se destacando na região. Consolidada no que se refere ao ensino de graduação e cumprindo sua função social, a UNIFEV destaca-se pela sua inserção na comunidade e pela qualidade de profissionais que ingressam no mercado de trabalho não só da região, como em todo o estado e país. A UNIFEV possui IGC 4 e Conceito Institucional 5,0 obtido no último ato regulatório, e os conceitos obtidos pelos cursos são demonstrados na Tabela 1.

Tabela 1- Conceitos obtidos para os Cursos de Graduação

Cursos de Graduação Oferecidos em 2016					
Curso	Grau	Campus	ENADE	CPC	CC
Administração	Bacharelado	Cidade Universitária	5 (2015)	5 (2015)	–
Arquitetura	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2014)	3 (2014)	–
Biomedicina	Bacharelado	Centro	3 (2013)	4 (2013)	3 (2008)
Ciências Biológicas	Licenciatura	Centro	3 (2014)	4 (2014)	–
Ciências Contábeis	Bacharelado	Cidade Universitária	4 (2015)	4 (2015)	4 (2004)
Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo	Bacharelado	Centro	3 (2015)	4 (2015)	4 (2004)
Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda	Bacharelado	Centro	3 (2015)	3 (2015)	4 (2004)
Direito	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2015)	3 (2015)	5 (2005)
Educação Física	Licenciatura	Centro	3 (2014)	4 (2014)	4 (2011)
Educação Física	Bacharelado	Centro	4 (2013)	4 (2013)	4 (2011)
Enfermagem	Bacharelado	Centro	3 (2013)	4 (2013)	4 (2008)
Engenharia Agrônoma	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	–
Engenharia Civil	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	–
Engenharia de Computação	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2014)	3 (2014)	3 (2011)
Engenharia de Produção	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	–
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2014)	3 (2014)	4 (2012)

Cursos de Graduação Oferecidos em 2016					
Curso	Grau	Campus	ENADE	CPC	CC
Engenharia Eletrônica	Bacharelado	Cidade Universitária	2 (2014)	3 (2014)	3 (2011)
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	–
Fabricação Mecânica	Tecnológico	Cidade Universitária	3 (2011)	4 (2011)	4 (2011)
Farmácia	Bacharelado	Centro	4 (2013)	4 (2013)	3 (2008)
Fisioterapia	Bacharelado	Centro	4 (2013)	5 (2013)	3 (2008)
Geografia	Licenciatura	Centro	3 (2014)	4 (2014)	–
Letras – Português/Espanhol	Licenciatura	Centro	4 (2014)	4 (2014)	–
Letras – Português/Inglês	Licenciatura	Centro	3 (2014)	3 (2014)	–
Matemática	Licenciatura	Cidade Universitária	3 (2014)	4 (2014)	–
Medicina	Bacharelado	Centro	–	–	–
Medicina Veterinária	Bacharelado	Cidade Universitária	–	–	–
Nutrição	Bacharelado	Centro	3 (2013)	4 (2013)	3 (2008)
Pedagogia	Licenciatura	Centro	4 (2014)	4 (2014)	–
Produção Multimídia	Tecnológico	Cidade Universitária	–	–	4 (2012)
Psicologia	Bacharelado	Centro	3 (2015)	3 (2015)	3 (2011)
Química	Licenciatura	Centro	3 (2014)	4 (2014)	–
Serviço Social	Bacharelado	Cidade Universitária	3 (2013)	4 (2013)	3 (2008)
Sistemas de Informação	Bacharelado	Cidade Universitária	4 (2014)	4 (2014)	4 (2005)
Tecnologia em Gastronomia	Tecnológico	Cidade Universitária	3 (2015)	3 (2015)	4 (2011)
Tecnologia em Gestão Comercial	Tecnológico	Cidade Universitária	5 (2015)	4 (2015)	4 (2011)
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Cidade Universitária	3 (2015)	3 (2015)	4 (2011)
Tecnologia em Logística	Tecnológico	Cidade Universitária	4 (2015)	4 (2015)	5 (2011)

3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A Portaria da Reitoria do Centro Universitário de Votuporanga nº 79 de 11 de abril de 2016 instituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIFEV que trabalhou no presente Relato Institucional.

O projeto de autoavaliação 2014 – 2017 incorporou o Instrumento de Avaliação Institucional externa.

A autoavaliação é um conjunto de avaliações com diferentes instrumentos dirigidos a públicos distintos para atender a complexidade e diversidade da avaliação das 10 (dez) dimensões do SINAES. Realizada, anualmente, tem como foco a busca do aprimoramento de suas ações nos vários segmentos que compõem a Instituição. Constitui-se em processo provocador de reflexões relativas aos procedimentos de rotina, propósitos de médio e longo prazo, assim como no instrumento de acompanhamento e incorporação do crescimento e desenvolvimento da UNIFEV.

Por meio de Portarias específicas são criados Comitês de acordo com as dimensões do SINAES.

As 10 (dez) dimensões avaliadas, propostas pelo SINAES, foram enquadradas em 05 (cinco) eixos: **EIXO 1– Planejamento e Avaliação Institucional**, compreende a Dimensão 8

- Planejamento e Avaliação Institucional; **EIXO 2 - Desenvolvimento Institucional**, compreende as Dimensão 1 – Missão e PDI e Dimensão 3 – Responsabilidade Social; **EIXO 3 – Políticas Acadêmicas**, compreende as Dimensão 2 – Políticas para o ensino, pesquisa e extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade e Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente; **EIXO 4 – Políticas de Gestão**, compreende a Dimensão 5 – Política de pessoas, a Dimensão 6 – Organização e Gestão da instituição e Dimensão 9 – Sustentabilidade financeira; **EIXO 5 – Infra estrutura Física**, compreende a Dimensão 7 – Infra estrutura física.

São aplicados questionários *on line*, por meio do Portal Acadêmico, de fácil entendimento e de rápido preenchimento.

São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica e cultural, pesquisa do egresso, pesquisa com a comunidade externa, pesquisa docente, pesquisa institucional acadêmica, pesquisa de infraestrutura e serviços, pesquisa do discente avaliando o docente, pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, pesquisas eventuais ou temáticas, revisões periódica dos instrumentos, revisões do parecer de avaliadores externos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados, reuniões de sensibilização e outros.

De acordo com a necessidade e a conveniência do momento, são criados e inseridos novos instrumentos no processo avaliativo, modificados os existentes ou até suprimidos outros que tornam-se obsoletos ou desnecessários.

As recomendações dadas pela CPA para as fragilidades apontadas nos documentos do processo de autoavaliação, são incorporadas no planejamento de metas e ações que subsidiam a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC.

Para que o programa de autoavaliação da UNIFEV atinja seus objetivos, torna-se necessária a composição e atuação da CPA para planejar e organizar as atividades, manter o interesse contínuo pela avaliação, sensibilizar a comunidade, fornecer assessoramento aos diferentes setores da instituição e refletir sobre o processo.

Neste contexto, a CPA da IES é parte integrante do SINAES, estabelecendo um elo entre a autoavaliação e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior brasileira.

4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os comitês, analisaram para cada dimensão os pontos fortes e fracos da instituição de acordo com os 51 indicadores e os 18 requisitos legais e normativos, bem como as ações a serem empreendidas para o aperfeiçoamento de cada dimensão, possibilitando uma visão global da instituição.

Posteriormente foi feita pela CPA a análise técnica dos diagnósticos realizados pelos comitês de autoavaliação para concluir o planejamento das ações a serem realizadas em 2016. Os coordenadores dos eixos, que são membros da CPA, acompanharam a execução desse planejamento.

A metodologia de trabalho e os resultados alcançados nos anos de 2015 e 2016, foram respectivamente apresentados nos VII e VIII Fóruns de Autoavaliação, evento que encerra anualmente o processo de autoavaliação institucional na UNIFEV.

O relatório de autoavaliação e o relato institucional são entregues a gestão e submetidos na plataforma e-mec e no site institucional.

Por meio do portal acadêmico é divulgado o local onde encontra-se disponível. Uma cópia física é disponibilizada nas bibliotecas da instituição.

5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS RESULTADOS AVALIATIVOS

Na Tabela 2 encontram-se descritas a evolução institucional obtida a partir das ações efetivadas no ano de 2016. Os membros dos comitês de avaliação reunidos em fevereiro de 2017, para o VIII Fórum Anual de Autoavaliação, analisaram os planos de ação, e contribuíram com o presente Relato Institucional consignando suas opiniões sobre a evolução alcançada em cada Eixo e cada dimensão, durante o ano de 2016. A referida contribuição descritiva e reflexiva expressa melhorias percebidas na instituição.

Tabela 2- Plano de melhorias institucionais

Dimensão	Objetivos do PDI 2014-2018	Evolução Institucional
1	Tornar a missão e o PDI reconhecidos pelas comunidades interna e externa	Missão: Atingido quase a totalidade da meta. PDI: Pouco mais de 50% da meta.
2	Consolidar Políticas de Graduação	Revisão dos PPCs; Revisão e Aprovação de Regulamentos (TCC, Atividades Complementares, Estágio e Laboratórios); Aumento de Disciplinas semipresenciais.
	Consolidar Políticas de Pesquisa	Publicação do periódico da instituição; aumento do número de iniciação científica;
	Consolidar Políticas de Extensão	Redução da taxa administrativa para o oferecimento de programas de extensão; Incremento dos programas de extensão de responsabilidade social.
	Consolidar Políticas de Pós-Graduação	Aumento da produção científica
3	Contribuir com a inclusão social	Aumento significativo dos programas de responsabilidade social.
4	Consolidar as ações de comunicação com a sociedade	Digitalização da transmissão da TV UNIFEV; Ampliou canais nas redes sociais
5	Consolidar as ações de desenvolvimento humano e profissional	Ampliação do número de docentes beneficiados pelo PIQCD
6	Aprimorar a gestão institucional	Criação da Comissão de revisão do PDI
7	Ampliar e adequar a infraestrutura física e instalações necessárias para oferta com qualidade de seus cursos e programas	Instalação de piso tátil e visual de ambos os <i>campi</i> e novas instalações; ampliação do laboratório de anatomia veterinária; reestruturação do biotério; reforma do Bloco 6 – Laboratórios de informática e área da saúde; atualização da documentação dos laboratórios/clínicas; melhoria nas instalações;
8	Consolidar os processos de avaliação institucional (externos e internos)	Adquação das instalações do NAI/CPA; apromorar a pesquisa de egressos;divulgação das ações da CPA/NAI
	Monitorar o cumprimento das metas estabelecidas no período de vigência do PDI	Foram realizadas reuniões periódicas pelos coordenadores de eixo da CPA para monitoramento e cumprimento das metas estabelecidas
9	Consolidar as ações de atendimento ao estudante	Atualização do regulamento do NAPPS;aumento de acessos à pesquisa do egresso; capacitação de colaboradores e docentes acerca de inclusão social.
10	Otimizar os recursos financeiros	Incremento de superávit.

6 PROCESSOS DE GESTÃO

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos apontados pela avaliação, verificou-se que as políticas institucionais estão sendo definidas para manutenção dos pontos positivos e neutralização dos pontos negativos, transformando-os, posteriormente, em positivos.

A Instituição de Ensino Superior estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas e das discussões e estudos dos comitês de avaliação e da comunidade acadêmica, a melhor política para a definição dos novos objetivos e novas políticas de qualidade. A Instituição e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reconhecem a imensa contribuição que o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) vem oportunizando para o desenvolvimento acadêmico e organizacional.

Fator proeminente para garantir resultados e ampliar o impacto dos esforços da autoavaliação, tem sido a confiança depositada pelas instâncias gestoras, diretivas e consultivas da UNIFEV, nos trabalhos envidados pela Comissão Própria de Avaliação, que recebe da Instituição, não somente o suporte financeiro e institucional para realizar suas tarefas, mas, sobretudo o reconhecimento, a confiança e o apoio incondicional, fato que estabelece relações de alto nível na troca de informações, sugestões e ideias.

Ao final do processo de autoavaliação, procede-se uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e avanços alcançados, com o objetivo de que ações futuras possam ser planejadas, visando à sua continuidade.

As ações propostas, em consonância com o PDI priorizam os investimentos e à criação de alternativas e inovações na área acadêmica, técnica e administrativa para construção de uma instituição sólida e sintonizada com as aspirações da comunidade local e regional. Este é um processo de aperfeiçoamento contínuo do desempenho acadêmico, do planejamento institucional e de prestação de contas à comunidade acadêmica, em consonância com a sua missão.

7 CONCLUSÃO

O processo decisório e as ações da Instituição no ano de 2016, buscaram pautar-se por critérios participativos, fundamentados na gestão por processos, competência e resultados, todos indo ao encontro do Plano de Desenvolvimento e da missão institucional, sustentando explícito compromisso com o ensino de qualidade, a busca da excelência acadêmica, o desenvolvimento sustentável, sólido compromisso social e o fortalecimento das parcerias e do diálogo com a sociedade.

O Projeto de Autoavaliação criado no período em questão, capitaneou a revisão de todas as pesquisas com a integração de questões que contemplaram os indicadores aferidos no instrumento, ao mesmo tempo em que outros instrumentos avaliativos foram desenvolvidos para observar o atendimento aos requisitos legais e novas exigências técnicas própria do processo avaliativo que ganhou novos contornos.

As novas práticas avaliativas integradas pelo NAI e pela CPA, tornaram-se efetivamente, em ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, conduzida com zelo e empenho e com resultados satisfatórios. As modificações implementadas no processo avaliativo ajudaram a consolidar a posição de destaque que a UNIFEV sustenta na região, como Instituição de Educação Superior de reconhecida qualidade e prestígio no cenário nacional.